

## **Produção científica sobre a imagem de destinos turísticos na América Latina: Uma nova agenda de pesquisa a partir do Neuroturismo**

**Carla Fraga<sup>1</sup>**  
**Carolina Montes Durões de Souza<sup>2</sup>**  
**Lucília Cardoso<sup>3</sup>**  
**Maria Jaqueline Elicher<sup>4</sup>**  
**Joice Lavandoski<sup>5</sup>**

### **Resumo**

Os avanços teóricos e metodológicos da interface entre o turismo e as neurociências podem ser relevantes para alcançar um novo patamar de compreensão sobre a imagem de destinos turísticos (TDI), uma vez que essa tem sido crucial para o planejamento e gestão em prol do desenvolvimento de destinos turísticos. Na América Latina (AL) se observa uma produção científica robusta sobre o tema, contudo distante do neuroturismo enquanto um paradigma que possa iluminar avanços de ordem ontológica e epistemológica. Isso compromete as próprias implicações gerenciais desses estudos, que não fornecem instrumentos de fronteira do conhecimento para o restante da sociedade. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar, frente ao estado da arte sobre a produção científica relativa à TDI no contexto latino americano, as possibilidades de incrementos a partir das neurociências visando o avanço científico sobre o tema no Sul Global. A pesquisa exploratória, descritiva e de natureza qualitativa e quantitativa foi realizada a partir de busca usando a sentença: “imagem destino turístico” filtrando por “título” no Portal de Publicações de Turismo, disponível em: <<http://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/>>, que continha 17.634 artigos científicos indexados oriundos de 54 periódicos no contexto Ibero-Americano na data da pesquisa (10 de maio de

<sup>1</sup>Doutora em Ciências em Engenharia de Transportes pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Docente do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). <http://lattes.cnpq.br/2192512329006631>. [carlota.fraga@ufjf.br](mailto:carlota.fraga@ufjf.br).

<sup>2</sup> Doutoranda em Educação Inclusiva pela Christian School of Orlando (Unicristian). Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - campus Rio Pomba. Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional do Turismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). <https://lattes.cnpq.br/2615225685650313>. [carolinamdurees@yahoo.com.br](mailto:carolinamdurees@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Doutora em Direção e Planeamento do Turismo pela Universidade de Vigo, Espanha. Investigadora do CiTUR Leiria da Universidade Politécnica de Leiria. ORCID: 0000-0002-9536-5701. Email: [lucilia.a.cardoso@ipleiria.pt](mailto:lucilia.a.cardoso@ipleiria.pt).

<sup>4</sup> Doutora em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF/Niterói/RJ). Docente do Departamento de Turismo e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). <http://lattes.cnpq.br/9506208215452597> Email: [jaqueline.elicher@unirio.br](mailto:jaqueline.elicher@unirio.br)

<sup>5</sup> Doutora em Turismo pela Universidade do Algarve (UA/Portugal). Docente do Departamento de Turismo e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professora permanente no Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF). <http://lattes.cnpq.br/8368984336321718> [joyce.lavandoski@unirio.br](mailto:joyce.lavandoski@unirio.br)

2024). Após coleta e filtragem dos dados quanto à origem latino americana dos estudos, restaram vinte e sete ( $n= 27$ ) artigos científicos. Além de planilhas no Google, a partir do uso do *software* QGIS (2024) foi possível elaborar um mapa. Consecutivamente, com o suporte do *software* Iramuteq (2020) foram realizados dois tipos de análises textuais: (a) Análise de Similitude (AS), baseada na Teoria dos Grafos; (b) Análise Fatorial de Correspondência (AFC), baseada na Lei Hipergeométrica de Frequência. Os resultados possibilitaram desenhar, com base nas evidências científicas encontradas, uma nova agenda de pesquisa para a aplicação de conhecimentos neurocientíficos em prol do avanço sobre imagem de destinos turísticos na América Latina. Essa nova agenda latinoamericana pode colaborar decisivamente para romper com a hegemonia do neuroturismo ser uma lente utilizada, ainda de maneira preponderantemente, pelo Norte Global.

**Palavras-chave:** Imagem de destino; Neuroturismo; Planejamento e Gestão; América Latina.